

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida,
 à CCJ.

Em 10/08/00,



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

Em 09/08/00
Assessoria de Planário

Stamar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Planário

PDL 355/2000

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº _____/2000.
(Dos Sr.(s) Deputados Nijed Zakhour e Gim Argello)

Concede o Título de Cidadã Honorária de Brasília a professora EDA COUTINHO BARBOSA MACHADO DE SOUSA.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadã Honorária de Brasília a professora Eda Coutinho Barbosa Machado de Sousa.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O presente projeto de decreto legislativo tem por objetivo homenagear a professora Eda Coutinho Barbosa Machado de Sousa, pela valorosa contribuição no desenvolvimento social, educacional e cultural do Distrito Federal.

Nascida em Bueno Brandão, Minas Gerais, em 17 de junho de 1939, casada com Edson Machado de Sousa e tem dois filhos: Edson Machado de Sousa Filho e Liliane Maria Coutinho Barbosa.

Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade de Brasília – 1969 e Bacharel em Biblioteconomia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas –1963.

A professora Eda Coutinho Barbosa Machado de Sousa possui Pós-Doutorado em Educação – “Programas Inovadores do Sistema Educacional Alemão” pelo Instituto Max-Planck de Berlim, 1981/1982; Doutorado em Educação – “Currículo Acadêmico e Instrução” (Minor: Educação Superior) The Pensilvânia State University U .S .A – 1975 e Mestrado em Educação – “Educação Secundária” The Pensilvânia State University U.S.A – 1973.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL n.º 355/2000
n.º 01 (meio)



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

Em sua jornada profissional a Professora Eda Coutinho, foi convidada em 1958 a organizar, criar e ser a Diretora da Biblioteca Pública “Machado de Assis”, da Prefeitura de Arapongas – Paraná. Foi também Coordenadora de Ensino a Distância através do Rádio, em Londrina, Paraná em 1963. Esse programa fazia parte do Movimento de Educação de Base conduzido pela Igreja Católica no Norte do Paraná, e que criou 45 escolas Radiofônicas.

Com a finalidade de se preparar para essa atividade, foi enviada para um estágio na Colômbia, onde a Rádio Supapenza, da Igreja Católica daquele país, desenvolvia um projeto que utilizava a educação à distância como estratégia para melhorar a qualidade de vida da população camponesa.

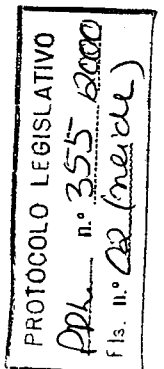
Como Coordenadora do Programa de Ensino a Distância através do Rádio, identificava lideranças na zona rural e trazia para Londrina, para atuarem como monitores da Rádio Alvorada. Ao mesmo tempo em que coordenava esse programa, continuava dirigindo a Biblioteca Pública de Arapongas.

No Paraná, sofreu pressão política por causa dos artigos que publicava nos jornais de Arapongas, Londrina, Maringá e Baurú.

Em fevereiro de 1966 deixou Arapongas e veio para Brasília, a convite do Senhor José Luiz Aragão, para ser sua assistente na Direção do Centro Integrado de Ensino Médio – CIEM, da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília.

Em 1969 licenciou-se em Pedagogia pela Faculdade de Educação da UNB e passou a integrar o corpo docente daquela Faculdade, ao mesmo tempo em que continuava como Assistente da Direção do CIEM.

Em 1971, a Reitoria da UNB fechou o Centro Integrado de Ensino Médio, demitindo-a juntamente com outras 27 colegas de trabalho. O CIEM era considerado uma Escola muito inovadora e extremamente crítica para a época e por isso foi fechada.





CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

Embora demitida, foi indicada pelo Diretor da Faculdade de Educação da UNB para uma Bolsa de estudos concedida pelo Programa MEC/USAID. Além disso, logo após sua demissão, foi contratada pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, onde teve o orgulho de ser a primeira professora da Faculdade de Educação.

Sua indicação para o Programa MEC/USAID foi aceita e a UNICAMP liberou-a para fazer seu Mestrado e Doutorado em Educação, na Universidade Estadual da Pensilvânia, no período de abril de 1972 a setembro de 1975, tempo considerado recorde para a realização dos dois Cursos.

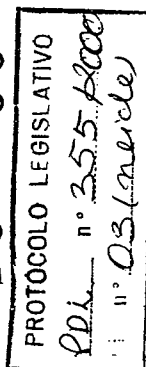
Voltando dos Estados Unidos, recebeu o convite do Departamento de Assuntos Universitários – DAU, hoje Secretaria de Educação Superior – SESu, e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, para coordenar o Projeto de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino Superior – PADES.

Permaneceu 14 anos na CAPES, onde coordenou, além do PADES, os seguintes projetos:

- CAPES/Odontologia – Docência e Serviços, objeto de acordo entre a CAPES, a Fundação Kellogg e a Associação Brasileira de Ensino de Odontologia – ABENO;
- O Programa de Apoio aos Profissionais de Saúde, objeto de acordo entre a CAPES e a Fundação Kellogg;
- Subprograma Educação para a Ciência, integrante do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – PADCT, do Ministério da Ciência e Tecnologia e do Ministério da Educação;
- Chefe da Divisão de Formação de Recursos Humanos, responsável por bolsas no exterior da CAPES.

Em 1981 recebeu bolsa da Fundação Humboldt, para realizar, no Instituto Max-Planck, da Alemanha, seu Pós-Doutorado sobre inovações do sistema de educação daquele país.

Foi Superintendente de Cooperação Internacional no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, em 1991/1992.





CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

Em 1993 e 1994 foi Coordenadora Geral de Análise e Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras, da SESu, quando criou e coordenou o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – PAIUB.

Em 1994 foi anistiada e reintegrada à Universidade de Brasília, onde Coordenou a Cátedra UNESCO de Educação a Distância da Faculdade de Educação da UNB. Como coordenadora dessa Cátedra, criou e coordenou um Curso de Especialização em Avaliação, tendo recebido o Prêmio de Excelência do ano de 1998, nos Estados Unidos, concedido pela Divisão de Desenvolvimento Institucional da Associação Educacional de Comunicação e Tecnologia, pelo desenho instrucional do referido Curso.

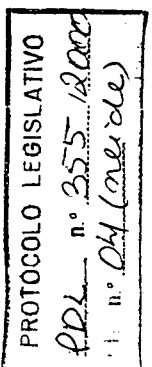
Em 1993, a professora Eda Coutinho, recebeu uma proposta do Professor Pedro Chaves dos Santos Filho, Reitor da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP e de Terezinha de Jesus dos Santos Samways para juntamente com sua filha Liliane, criar uma Faculdade em Brasília que tivesse características inovadoras e fosse de excelente qualidade.

O Projeto de criação do Instituto de Educação Superior de Brasília – IESB foi aprovado pelo MEC em 1998, quando assumiu a Direção Geral desse Instituto.

Procurou formar uma equipe séria, competente e avançada de coordenadores, professores e assessores, que pudesse colocar em prática sua proposta pedagógica.

Com muito Orgulho, a professora Eda Coutinho Barbosa Machado de Sousa, oferece hoje à cidade de Brasília uma Instituição de Educação Superior diferente e inovadora, que busca a excelência, usando as mais modernas tecnologias e uma concepção de ensino centrada no aluno e nos problemas da sociedade. Sua proposta de criação do Instituto já inclui a oferta de duas Engenharias, de Telecomunicações e de Computação.

Em apenas dois anos de existência, o Instituto de Educação Superior de Brasília- IESB, oferece atualmente 12 cursos de graduação, nas áreas de Humanas, Sociais e das Engenharias, contando com 2.268 alunos matriculados regularmente.





CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

Além dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação oferecidos de forma convencional, atuará, também, através de outras duas linhas de ação: Educação a Distância e Cursos Profissionalizantes. Os cursos profissionalizantes serão oferecidos na modalidade Cursos Sequenciais, recentemente aprovados pelo Ministério da Educação.

A Professora Eda é autora de vários artigos sobre inovações no ensino, avaliação e educação à distância. Está sempre participando de Conferências/Seminários no Brasil e no exterior, tendo já ministrado palestras na América Latina (Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Peru e Venezuela), Europa (Alemanha, Espanha, França, Inglaterra e Portugal), Países Asiáticos (Japão e Coréia do Norte) e América do Sul (Estados Unidos, Canadá e México).

A homenageada recebeu em 1998 o Prêmio de Excelência "OUTSTANDING INSTRUCTIONAL DESIGN PRACTICE AWARD" da Educational Association for Communication and Technology pela proposta pedagógica inovadora do Curso de Especialização em Avaliação a Distância da Cátedra UNESCO de Educação à Distância.

Em 1975, a professora Eda, recebeu o Título de Cidadã Honorária de Arapongas, Paraná, pelo trabalho realizado em prol daquela cidade entre os anos de 1957 e 1966.

Releva esclarecer, que apresento esta proposição, com prazer, por solicitação e iniciativa do ilustre Deputado Distrital AGRÍCIO BRAGA, atualmente ocupando a nobre função de Secretário de Esportes e Lazer do GDF.

Por tudo isso, e muito mais, é que apresento aos meus diletos e nobres pares a presente proposição para apreciação e conseqüente aprovação, sabendo da importância do trabalho da professora Eda Coutinho Barbosa Machado de Sousa em prol da cidade que adotou: Brasília.

Sala das Sessões, em


Deputado **NIJED ZAKHOUR**
PMDB


Deputado **GIM ARGELLO**
PMDB

